

Este estudo foi feito a partir da pesquisa intitulada “Práticas educativas, Justiça Social e desenvolvimento: A educação popular frente às reformas políticas e mudanças culturais na América Latina (1989-2009)”, ligada ao PPG de Educação da UNISINOS. O objetivo do estudo é compreender as mudanças na Educação Popular a partir de entidades cuja prática educativa é realizada com grupos populares. Esta pesquisa foi realizada através de entrevistas, documentos, visita aos grupos, sites da internet, livros e cartilhas produzidas pelo CEFURIA. O Centro de Formação Urbano Rural Irmã Araújo é uma organização social, fundada em 1981, em Curitiba, que atua a fim de fortalecer a luta do povo por melhor qualidade de vida. Foi através das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), inspiradas na Teologia da Libertação, que surgiram as lideranças que se inseriram na periferia. A partir disso, um grupo de militantes se une para criar o Centro, articulado a outros Movimentos Sociais, para atuar em quatro áreas: política, sindical, bíblico-teológica e popular. Para promover suas áreas de atuação o CEFURIA oferece cursos e seminários, faz registros das lutas sociais e disponibiliza os materiais para estudos e pesquisas. No seu primeiro ano de atuação o CEFURIA funcionava à base de contribuições voluntárias e/ ou eventos sociais, como bingos, rifas e festas. Em 1982 o Centro passa a receber ajuda da MISEREOR para apoiar seus projetos. No decorrer dos anos o Centro irá focar as experiências de “auto-sustento”, como, as Padarias Comunitárias e o Clube de Trocas, que agem como um instrumento de educação participante. Essa nova forma de Economia Solidária surge como uma proposta de cooperação e democracia popular, ou seja, um projeto que nasce e se desenvolve pelo povo.